

## **Exploração de Gás do Rovuma**

### **Preparativos para arranques do projecto registam avanços**

O PROJECTO de exploração do gás natural nos campos Coral sul continua a registar avanços, na perspectiva do arranque da produção no proximo ano.

Para o efeito, a petrolífera Italiana ENI anunciou ontem a partida de onze jovens engenheiros moçambicanos para a Coreia do Sul, a fim de participarem num programa de formação no local de trabalho (on the job training), com duração de seis meses.

A formação abrange as mais variadas áreas do petróleo e gás e visam responder à necessidade de profissionais qualificados nesta área no país. Um segundo grupo de 14 moçambicanos vai começar a sua formação numa instalação de gás na Tunísia em finais de junho corrente, estando outros grupos já programados para os próximos meses.

Os jovens moçambicanos integram o "programa 200", lançado pela ENI em 2014 para facilitar e potenciar a participação de quadros moçambicanos nos projectos energéticos da companhia.

Fonte da petrolífera Italiana referiu que o grupo faz parte de 40 finalistas recrutados através de campanhas de selecção realizadas em 2019 e 2020, em várias instituições do Ensino Superior.

Os jovens estarão baseados na cidade de Geoje, onde estão em curso as actividades de construção do Coral Sul FLNG, para a sua familiarização com a Plataforma flutuante de liquefação.

Durante a sua estadia estarão envolvidos nas actividades operacionais diárias, de forma a estarem prontos para se juntar ao projecto quando as operações do Coral Sul iniciarem em Moçambique, no próximo ano.

Esta iniciativa visa melhorar o conteúdo local e o desenvolvimento de competências dos moçambicanos e faz parte do compromisso da petrolífera Italiana de contribuir para o desenvolvimento social e económico das comunidades e do país em que opera. A ENI é a operadora do projecto Coral Sul, em representação dos parceiros Área 4, nomeadamente a ExxonMobil, CNPC, Galp, KOGAS e Empresa Nacional de Hidrocarbonetos.

O projecto Coral Sul colocará em produção consideráveis recursos do campo de gás de Coral, descobertos pela ENI em 2012, por meio de seis poços com uma profundidade de cerca de 2 mil metros, alimentados através de um sistema totalmente flexível.

A partida da plataforma FLNG esta prevista para finais de 2021 e a produção de gás em 2022.